

6. CULTURA NA CIDADE QUE QUEREMOS

Diagnóstico e realidade

A atual administração de Campo Grande tem uma visão da cultura como uma atividade secundária e como mera promotora de eventos. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo não definiu uma política cultural e sua atuação se dá de forma fragmentada na realização de eventos artísticos, que na sua maioria acontecem na área central da cidade, sem atingir os bairros e a população da periferia e do meio rural.

Campo Grande carece de uma política cultural que se alicerce no Direito de todos e todas à cidade; direito de acesso ao palco e à plateia, com produção, difusão, fomento das artes e artistas; direito ao Patrimônio e à Memória, com investimento em arquivos públicos, bibliotecas, divulgação, acesso, preservação da cultura imaterial e identidade dos povos tradicionais e das culturas populares; direito à cidadania, diversidade, inclusão, políticas de igualdade de gênero e combate ao racismo; direito à inclusão digital; enfim, a Cultura como fonte de convivência, cidadania, geração de renda e desenvolvimento da cidade que queremos.

Propostas e Compromissos

1. Incentivar a Cultura da e na periferia por meio de circuitos culturais nas regiões periféricas; espaços e equipamentos culturais; valorização da cultura Hip hop e incentivo aos grupos que atendem suas comunidades; humanização da segurança pública nas atividades culturais periféricas;
2. Realizar investimentos e criar incentivos às programações em equipamentos culturais, de lazer e áreas verdes para a ativação de espaços como centros culturais, Ceus, parques, praças, por meio de programações voltadas aos moradores dos entornos, tais como cursos, oficinas, eventos; estrutura local, autorização e incentivo a programação regular;
3. Implementação de uma Cidade do Samba: construção do Sambódromo, incentivo às Escolas de Samba e aos Blocos independentes, barracões, espaço para preparação dos desfiles, garantindo o direito à manifestação popular e às festas de rua;

4. Oferecer condições especiais, subsídios ou outras formas de incentivo a bares, empresas e eventos culturais, proporcionando um amplo debate e revisão da Lei de zoneamento urbano, que permita a fruição, incentivo à ocupação de áreas “desertificadas”, incentivo fiscal, calendário cultural, de lazer e turismo na cidade, roteiros gastronômicos e de bares, e incentivo à contratação de artistas;

5. Implementação do Fundo Municipal de Cultura com garantia orçamentária; fortalecimento da participação social, estabelecendo constante diálogo com Fórum de Cultura, Colegiados setoriais, Conselheiros de Cultura, sindicatos, para a revisão do Plano Municipal de Cultura;

6. Criar política de preservação, valorização e uso do Patrimônio material permitindo o acesso aos espaços pela população e turistas, política de incentivo a atividades e ocupação de prédios em regiões centrais do centro histórico e entorno, circuito de visitação como forma de lazer, cultura e turismo;

7. Criar política municipal de cultura imaterial e identidade, visando apoiar indígenas, quilombolas, grupos tradicionais ou constituintes da identidade cultural da cidade no incentivo a festas tradicionais,   produção, difusão e comercialização de seus produtos tradicionais, registro da memória das comunidades e sua divulgação; assistência e valorização dos mestres do saber e artistas idosos;

8. Inclusão do Movimento negro, mulheres, lgbtqiapn+, juventude, idosos, pcds, organizações comunitárias, movimentos sociais no debate sobre cultura, incentivo a eventos, pontos de cultura, agenda cultural da cidade;

9. Promover inclusão digital por meio do desenvolvimento de incubadora tecnológica ou telecentros para acesso, incentivo, formação e difusão de conhecimento: produtos digitais, produção audiovisual, produção de games e outras modalidades tecnológicas. Plataforma de streaming a produções audiovisuais realizados na cidade por meio de incentivo públicos, biblioteca virtual de literatura local ou pinacoteca virtual de artes visuais da cidade que pode ser acessada em pontos de ônibus e outros espaç os públicos;

10. Conectar políticas de educação, direitos humanos, cidadania, assistência social e cultura, promovendo nas unidades escolares atividades culturais e formativas extracurriculares.

11. Realizar circuitos culturais nas escolas e centros comunitários da cidade, ampliando o acesso de artistas bem como da população a exibições de cinema nacional e

local, espetáculos de teatro, dança, circo e música, oficinas de linguagens, aulas de capoeira, contação de histórias e incentivo à leitura, produção digital, entre outras ações pertinentes.